A Carta de
TIAGO

1 [1]Tiago, escravo de Deus, e de Soberano Jesus Cristo,[1] às
doze tribos[2] na Diáspora:[3] Saudações.

Várias exortações

[2]Meus irmãos, considerem motivo de gozo[4] quando passarem por várias provações, [3]sabendo que a prova de vossa fé produz perseverança. [4]Tenha, porém, a perseverança a sua ação completa,[5] para que sejam perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma.

---

[1] Não há artigo definido com "Soberano Jesus Cristo", de sorte que considero a frase como sendo um nome próprio. Observar que Tiago, meio-irmão de Jesus (a mesma mãe), se declara como escravo dEle. Outro meio-irmão, Judas, faz o mesmo (Judas 1). Contudo, não reivindicam nenhuma importância especial por isso.

[2] Se tinha doze, então nenhuma foi 'perdida'. Contudo, Tiago deve estar se dirigindo a judeus cristãos. Se esta carta foi escrita em torno de 45 d.C., foi antes do crescimento explosivo da igreja gentílica que resultou do ministério de Paulo. Também estaria em torno da data do Concílio em Jerusalém registrado em Atos 15.

[3] Elas estavam dispersas entre as nações. Ver 1 Pedro 1.1.

[4] Gozo, não alegria ou prazer.

[5] Como provas tendem a ser desagradáveis, geralmente fazemos por aonde encurtá-las, mas se trazem lições que devemos aprender, deveríamos perseverar até aprender a lição por completo. Entendo que Paul Billheimer (*Não Desperdice Suas Lágrimas*) nos alertou para uma verdade básica – a única maneira em que o ser humano pode aprender o amor *ágape* é através do sofrimento. É que a mola mestra do Reino de Deus é o amor ágape, e Deus quer preparar os Seus servos para as responsabilidades que vão ter no próximo mundo. Com isso, as lições que Deus quer que aprendamos vêm embrulhadas em circunstâncias desagradáveis. Mas, se rejeitarmos dada lição, nosso crescimento espiritual para. Depois, mais dia menos dia, essa lição voltará, e seguirá voltando até que a aprendamos, ou morramos (é por isso que Billheimer diz que não devemos desperdiçar as dificuldades, pois se não aprendermos a primeira vez, teremos desperdiçado aquele sofrimento). Ver o verso 12 a seguir.

Acerca de sabedoria

5Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a ao Deus doador,[1] que a todos dá liberalmente, e não repreende, e lhe será dada. **6**Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante a uma onda do mar, levada e agitada pelo vento – **7**não pense tal pessoa que receberá do Senhor alguma coisa, **8**sendo homem de mente dividida,[2] instável em todos os seus caminhos.

9Glorie-se o irmão de condição humilde na sua elevada posição,[3] **10**mas o *irmão* rico em sua humilhação,[4] porque ele passará como a flor da erva.[5] **11**Porque o sol se levanta com seu forte calor, e seca a erva, e a sua flor cai, e a sua bela aparência perece; assim também o rico se murchará[6] em seus empreendimentos.[7]

Acerca de provação

12Bem-aventurado o homem que persevera dentro de provação; porque ao ser aprovado,[8] receberá a coroa da vida,

---

[1] Uma das características de Deus é que Ele dá, e transparece que uma das coisas que Ele gosta mesmo de dar é sabedoria. Então, quando estamos no meio de uma prova, nada melhor do que pedir sabedoria.

[2] No verso 7 temos o termo genérico para homem, ou pessoa, mas aqui o termo se limita a machos.

[3] Entendo que a referência é à posição que ele tem em Cristo, apesar de sua condição humilde, quanto à sociedade envolvente.

[4] Devemos entender que o rico já passou por humilhação; caso contrário não teria se entregue a Cristo. (No mínimo, seria a humilhação de ter que reconhecer que era pecador e precisava de salvação.)

[5] Presumivelmente isso é verdade quanto ao humilde também, mas os humildes costumam ser menos arrogantes; reconhecem a sua vulnerabilidade.

[6] O verbo aqui está na voz passiva; assim como o sol seca erva, uma força exterior fará o rico murchar.

[7] O Soberano Jesus disse que alguém que confia nas riquezas não pode ser salvo (Marcos 10.24); não raro, Deus utiliza revés financeira para atrair as pessoas.

[8] Pois então, e se fizermos de tudo para escapar da prova, com o resultado de sermos reprovados?

a qual o Senhor[1] tem prometido aos que O amam.[2] **13**Que ninguém, ao ser tentado,[3] diga: "Estou sendo tentado por Deus"; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e portanto Ele mesmo a ninguém tenta. **14**Mas cada um é tentado pelo próprio mau desejo, sendo arrastado e seduzido. **15**Então esse desejo, tendo concebido, dá à luz pecado; e o pecado, sendo consumado, produz morte.

16Não se deixem enganar, meus amados irmãos: **17**todo bom ato de dar e todo dom perfeito vem do Alto,[4] descendo do Pai das luzes,[5] em quem não há variação nem sombra de mudança. **18**A partir de Sua determinação, Ele nos produziu por uma palavra de verdade,[6] a fim de sermos como que primícias de tudo que Ele criou.[7]

19Portanto,[8] meus amados irmãos, que todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar;

---

[1] O assim dito texto 'crítico' (leia-se 'eclético') omite "o Senhor", seguindo 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior. Curiosamente, versões como NVI e LH, que costumam seguir o texto 'crítico', aqui criam seu próprio texto grego, colocando 'Deus', seguindo 4% dos manuscritos gregos.

[2] A prova do nosso amor é obedecer (João 14.21).

[3] Um só vocábulo grego cobre os nossos verbos 'testar' e 'tentar' (tentar significa testar num contexto moral), a escolha do tradutor sendo guiada pelo contexto. Aqui o contexto requer 'tentar'. Deus testa, mas não tenta.

[4] Dons ou presentes vindos de outras procedências podem muito bem nos parecer agradáveis e convidativos, mas facilmente produzem um efeito negativo na vida espiritual.

[5] É isso que o Texto diz, presumivelmente se referindo ao sol, à lua, etc. (sombras causadas por tais luzes andam e mudam).

[6] Para que alguém nasça de novo (nasça de Cima), ele precisa ser exposto a uma palavra de verdade. Em João 14.6 o Soberano Jesus disse: "Eu sou a Verdade".

[7] Por que "primícias"? Antes de existir refrigeração, alimentos podiam ser preservados secando, moqueando, salgando, etc., mas no chegar da colheita seguinte, nada poderia comparar com os primeiros frutos, que seriam algo 'especial'. Pois então, somos especiais!

[8] Em vez de "portanto", uns 4% dos manuscritos gregos trazem 'saibam' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

20porque a ira de homem não produz a retidão moral de Deus.[1]

Acerca de obedecer a Palavra

21Por isso, descartando toda a imundícia e transbordar de maldade,[2] recebam com mansidão a Palavra implantada, a qual pode salvar as vossas almas.[3] **22**Sim, tornem-se praticantes da Palavra, e não somente ouvintes, enganando-se a si mesmos. **23**Porque, se alguém é ouvinte da lei,[4] e não praticante, esse é semelhante a um homem que contempla ao espelho o seu rosto físico; **24**porque se contempla a si mesmo e vai-se, e logo se esquece de como era. **25**Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade, e nela persevera,[5] não sendo ouvinte esquecidiço, mas fazedor da obra, esse será abençoado no seu realizar.[6]

26Se alguém entre vocês se considera religioso, não controlando a sua língua, antes enganando o seu coração, a religião desse é inútil.[7] **27**A religião pura e imaculada para com Deus e Pai[8] é esta: cuidar de órfãos e viúvas nas suas

---

[1] "Ira de homem" não é ira de Deus. Podemos e devemos refletir a ira de Deus na presença de maldade e perversidade.

[2] Transparece que Tiago não detinha noções exageradas quanto à santidade dos destinatários – ele se refere a manifestações grosseiras da velha natureza.

[3] Soa como um processo – a Palavra foi implantada, mas precisa ser 'recebida' com mansidão e depois ser praticada.

[4] Coloquei "lei", em vez de 'palavra', seguindo uns 30% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão (na minha opinião). Comparando o verso 23 com o 25, Tiago agora está falando de 'lei', mas copistas, tendo já escrito 'palavra' duas vezes, nos versos 21 e 22, poderiam mudar 'lei' para 'palavra' quase sem pensar.

[5] Isto faz lembrar de João 8.31.

[6] Tiago enfatiza o fazer, assim como Paulo também faz constantemente nas suas cartas.

[7] Este assunto será desenvolvido em 3.1-12.

[8] A frase "Deus e Pai" funciona como um nome próprio, dizendo respeito a uma pessoa.

adversidades,[1] e manter-se sem contaminação do mundo.[2]

Acerca de parcialidade

2 [1]Meus irmãos, parem de ter a fé de nosso Senhor Jesus Cristo, a Glória, com parcialidade.[3] [2]Porque, se na sinagoga[4] de vocês entrar algum homem com anel de ouro no dedo e roupas finas, e entrar também algum pobre com roupas imundas, [3]e se vocês derem atenção especial ao que está com roupas finas e lhe disserem, "Sente-se aqui neste lugar privilegiado", mas disserem ao pobre, "Fica aí em pé" ou "Senta-te aqui junto a meu estrado", [4]porventura não foram separados entre vocês mesmos, e se tornaram juízes de pensamentos malignos?[5]

[5]Ouçam, meus amados irmãos: porventura não escolheu Deus aos pobres do mundo para serem ricos em fé, e herdeiros do Reino que Ele prometeu aos que O amam? [6]Mas vocês desonraram o pobre. Porventura não vos oprimem os ricos e não vos arrastam para os tribunais? [7]Não blasfemam eles o nobre Nome que foi invocado sobre vocês? [8]Se vocês de fato cumprirem a Lei Real conforme a Escritura:[6] "Amarás a

---

[1] Tiago estava escrevendo para judeus, que costumavam ser um tanto religiosos, o dízimo sendo um aspecto importante. Mas, para que dizimar? Não é possível mandar dinheiro para o Céu, literalmente, mesmo porque Deus não teria o que fazer com ele. Podemos entender que o propósito do dízimo era ajudar os necessitados; alimentos teriam de ser distribuídos antes de estragar.

[2] A importância disto é desenvolvido em 4.1-6.

[3] Tiago estava os acusando de usar de parcialidade. Aliás, você consegue pensar em sequer uma congregação local onde rico e pobre recebem a mesma atenção?

[4] É isso que o Texto diz, "sinagoga". Tiago estava se dirigindo a judeus cristãos, e a cultura deles era bem forte. Durante gerações eles vinham chamando o lugar onde congregavam de 'sinagoga'; que motivo teriam eles para mudar? Como a referência aqui é ao local, colocar 'culto', ou coisa parecida, não seria acurado.

[5] O verbo "separados" está na voz passiva, de sorte que uma força externa estava agindo. O termo 'maligno' é geralmente utilizado para Satanás e suas obras – algo maligno é um mal agressivo que contamina. É claro que a parcialidade deles não veio de Deus.

[6] Temos acesso à "Lei Real" através das Escrituras.

teu próximo como a ti mesmo", fazem bem; 9mas se fizerem acepção de pessoas, cometem pecado, e são sentenciados pela Lei como transgressores. 10Pois quem guardar toda a Lei, mas tropeçar em um só ponto, torna-se culpado de todos. 11Porque aquele que disse: "Não adulterarás", também disse: "Não assassinarás". Então se você não comete adultério, mas assassina, torna-se transgressor da Lei.[1]

12Falem e ajam como quem está para ser julgado por uma lei de liberdade 13(o juízo será sem misericórdia sobre aquele que não foi misericordioso).[2] *Essa lei* exalta misericórdia[3] sobre juízo.

Fé e obras

14De que adianta, meus irmãos, se alguém disser que tem fé, mas não tem obras? Semelhante 'fé' não pode salvá-lo, pode? 15Se um irmão ou irmã estiver 'nu' e destituído do alimento de cada dia, 16e um de vocês lhes disser, "Ide em paz; aquecei-vos e fartai-vos", mas não lhes derem as coisas necessárias para o corpo, de que adianta? 17Assim também a fé, se não tiver obras, é morta, estando só. 18(Mas alguém dirá: "Tu tens fé e eu tenho obras; mostra-me a tua fé pelas[4] tuas obras[5] e eu, **por minhas obras** te mostrarei a <u>minha</u> fé

---

[1] É mais confortável pensar nos mandamentos como se fossem contas num fio, mas Tiago afirma que são mais como uma vidraça – se tirar um pedaço, a vidraça fica quebrada.

[2] Embora inserido como um aparte, esta informação é muito séria. Confesso que ser misericordioso não é um ponto forte meu.

[3] Talvez 20% dos manuscritos gregos trazem 'misericórdia' no caso nominativo, fazendo-a o sujeito do verbo (como na maioria das versões), mas uns 80%, incluindo a melhor linha de transmissão, trazem 'misericórdia' no caso acusativo, fazendo-a o objeto direto (o que faz melhor sentido, a meu ver). Isto concorda com a descrição que Deus deu a Seu próprio respeito em Êxodo 34.6-7 – Ele mantém misericórdia até a milésima geração, e pune até a quarta; a proporção é 250:1!

[4] Em vez de "por", uns 11% dos manuscritos gregos trazem 'sem', como na maioria das versões. A palavra que segue, "tuas", é omitida por talvez 8% (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[5] O outro está citando a posição de Tiago.

[o que ele crê].”[1] **19**Tu crês que Deus é um?[2] Fazes bem. Os demônios também creem – e estremecem!) **20**Mas você precisa saber, ó insensato,[3] que a fé sem as obras é morta![4]

Exemplos

21Não foi o nosso pai Abraão justificado por obras, quando ofereceu seu filho Isaque sobre o altar? **22**Tu bem podes ver que a fé estava atuando junto com as suas obras, e a fé foi completada pelas obras. **23**E cumpriu-se a Escritura que diz: “Então Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça.”[5] E ele foi chamado ‘amigo de Deus’. **24**Então podem ver que uma pessoa é justificada por obras, e não somente por fé. **25**Caso semelhante é o de Raabe, a prostituta: não foi ela também justificada pelas obras quando acolheu os mensageiros e os fez sair por outro caminho? **26**Pois assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem as obras é morta.[6]

---

[1] Este lindo verso tem sido geralmente mal-entendido, até o dia de hoje. As versões que fecham a citação após a primeira ocorrência de ‘obras’ não fazem sentido. O contestador hipotético já negou fé, de sorte que para Tiago dizer, “mostra-me a tua fé”, não segue. Tiago claramente ensina salvação por fé, uma fé viva (se você está vivo, você faz coisas). Mas um judeu ortodoxo crê em salvação por obras, de sorte que aqui Tiago (que já foi um deles) antecipa uma objeção vinda deles. Uma pessoa ‘salvação-por-obras’ tem uma fé diferente.

[2] Na sua réplica, Tiago cita um princípio central do judaísmo. Já que os demônios creem a mesma coisa, sem levar nenhum benefício com isso, transparece que algo mais ou diferente se faz necessário.

[3] A quem está Tiago se dirigindo aqui? Imagino que seja o “alguém” no verso 14 acima.

[4] Em vez de “morta”, menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem ‘inútil’ (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[5] Ver Gênesis 15.6. Gostamos de citar Efésios 2.8-9, mas Tiago diz que devemos prestar a mesma atenção ao verso 10. Não somos salvos <u>por</u> boas obras, mas sim <u>para</u> boas obras. Fazemos boas obras porque somos salvos, e se não fazemos, é provável que não sejamos salvos.

[6] Suponho que o contrário também seja verdade; um espírito humano sem um corpo é ‘morto’, assim como obras sem fé são mortas.

Cuidado com a língua!

3 [1]Meus irmãos, não se tornem muitos de vocês mestres, sabendo que nós[1] seremos julgados com maior rigor. [2]Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavra, esse varão é perfeito, sendo também capaz de refrear todo o corpo. [3]Ora, nós pomos freio nas bocas dos cavalos para que nos obedeçam, e assim dirigimos todo o seu corpo. [4]Considerem também os navios: embora sendo tão grandes e impelidos por impetuosos ventos, são guiados por um bem pequeno leme para onde quer a vontade do piloto. [5]Assim também a língua é um pequeno membro, e se vangloria de grandes coisas!

Vejam só quanta mata um pequeno fogo pode incendiar! [6]E a língua é um fogo! Como a organização da iniqüidade,[2] assim a língua é colocada entre os nossos membros, contaminando o corpo por inteiro e incendiando o curso da vida, sendo ela mesma incendiada pelo inferno.[3] [7]É que toda espécie de animal e ave, de réptil e criatura do mar, pode-se domar e tem sido domada pela natureza humana; [8]mas ninguém entre os homens consegue domar a língua – um mal

---

[1] Tiago se inclui entre os mestres. Nós os mestres teremos de prestar contas por aquilo que ensinamos, mormente se fizemos mal aos nossos ouvintes.

[2] Satanás utiliza as nossas línguas para organizar iniquidade, tanto a nossa como a dos outros.

[3] Aqui Tiago segue o exemplo do Senhor Jesus ao utilizar 'Geena' como metáfora para o Lago de Fogo. Sendo que é impossível qualquer um de nós ir literalmente ao Lago para deitar a língua nele, Tiago usou uma figura – um caso de metonímia. Com que, ou com quem, é o inferno associado, de forma mais direta? Em Mateus 25.41 Soberano Jesus declarou que o Lago foi "preparado para o diabo e seus anjos". Parece que o Anticristo e o Falso-profeta serão os primeiros residentes lá (Apocalipse 19.20), seguidos após mil anos por Satanás, com seus anjos, presumivelmente (Apocalipse 20.10). A contaminação e a destruição causadas pela língua são resultados de participação demoníaca.

incontrolável,[1] cheia de veneno mortífero![2] **9**Com ela bendizemos o Deus[3] e Pai,[4] e com ela amaldiçoamos os homens [as pessoas] feitos à semelhança de Deus. **10**Da mesma boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, tais coisas não devem acontecer. **11**Acaso deita uma fonte água doce e amarga da mesma saída? **12**Pode, meus irmãos, uma figueira produzir azeitonas, ou uma videira, figos? Assim também nenhuma fonte pode produzir água salgada e doce.[5]

Sabedoria verdadeira

A verdadeira contrastada com a demoníaca

13Quem é sábio e entendido entre vocês? Que demonstre as suas obras com a mansidão que provém de sabedoria, através de sua boa maneira de viver. **14**Mas, se vocês abrigam inveja amarga e ambição egoísta no coração, não se

---

[1] Em vez de "incontrolável", menos que 3% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'inquieto' (como em algumas versões).

[2] Ora, mas que descrição violenta da língua – "organização de iniquidade", "contamina o corpo por inteiro", "mal incontrolável", "veneno mortífero" – seria difícil ser mais enfático. Fica óbvio que Tiago estava descrevendo algo fora de série. Uma das maneiras mais eficientes que Satanás tem para estragar as nossas vidas é levar-nos a dizer coisas que não deveríamos, e que sozinhos não faríamos. Dessa forma ele consegue transformar os nossos lares, escolas e lugares de trabalho em lugares de atrito em vez de paz. "Ninguém entre os homens consegue domar a língua" – um ser humano sem ajuda não tem como evitar ataque demoníaco, assim parece, mas o Espírito Santo certamente pode controlar a nossa língua, se O permitirmos.

[3] Em vez de "Deus", talvez 4% dos manuscritos gregos trazem 'Senhor' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[4] Ver a nota em 1.27 acima.

[5] Na natureza isto não acontece; se pudesse acontecer, seria porque teria dois veios com água diferente se encontrando bem na saída da fonte. Tiago afirma que as nossas bocas produzem palavras vindas de origem diferente – a nossa mente e interferência demoníaca (já que Satanás não é onipresente, ele trabalha através de seus anjos, os demônios). Talvez 3,5% dos manuscritos gregos substituem o último período com 'da mesma forma, uma fonte de água salgada não pode produzir água doce' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

vangloriem nem mintam contra a verdade. 15Semelhante
'sabedoria' não está vindo do Alto; antes, é terrena, almá-
tica[1] e demoníaca.[2] 16Porque onde há inveja e ambição egoís-
ta, aí há desordem e toda prática perversa.[3] 17Já a sabedoria
que vem do Alto é primeiramente pura; depois pacífica,
gentil, tratável, cheia de misericórdia e bons frutos, sem
parcialidade e sem hipocrisia. 18Ora, o fruto de justiça é
semeado com paz pelos que promovem paz.[4]

Não é mundanismo

4 1De onde vêm as guerras e contendas que há entre vocês?
Não vêm precisamente de vossos prazeres, os que
guerreiam nos vossos membros? 2Vocês almejam mas não
têm; assassinam[5] e cobiçam, mas não conseguem obter;
lutam e guerreiam. Não têm porque não pedem. 3Pedem e
não recebem porque pedem mal, para gastar prodigamente
com vossos prazeres. 4Adúlteros e[6] adúlteras! Não sabem
vocês que amizade com o mundo é inimizade com Deus?
Portanto qualquer que quiser ser amigo do mundo faz-se um

---

[1] Vem da alma, não do espírito.

[2] Tiago é mais do que claro quanto à interferência demoníaca nas nossas mentes. A ignorância sobre este assunto que prevalece nos meios cristãos é uma calamidade com consequências terríveis – condena a maioria dos cristãos a uma vida derrotada.

[3] O egocentrismo é a essência do pecado; quanto mais nos subordinamos a ele, tanto mais suja se torna a nossa prática, tanto mais estamos dispostos a descer a níveis de perversidade cada vez mais baixos para conseguir o que queremos, ou imaginamos que queremos. Começou com Lúcifer.

[4] "Os que promovem paz" são semeadores; eles criam um ambiente de paz dentro do qual plantar. Seria o "fruto" a justiça, ou é a justiça que produz o fruto?

[5] Lembrar de 1 João 3.15: "Qualquer que odeia a seu irmão é assassino". O lutar e guerrear não é feito com armas de fogo ou facas, mas é real, mesmo assim. Nossas igrejas estão cheias de pessoas que foram feridas por outros crentes.

[6] Uns 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "adúltero e" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

inimigo de Deus.[1] **5**Ou imaginam vocês que a Escritura diz em vão que o Espírito que em nós habita tem fortes ciúmes?[2] **6**Mas Ele concede graça maior; por isso Ele diz: "Deus resiste a soberbos, mas dá graça a humildes."[3]

<u>É sim</u>, submeter-se a Deus

7Portanto, submetem-se a Deus. Resistem ao diabo,[4] e ele fugirá de vocês. **8**Aproximam-se de Deus, e Ele se aproximará de vocês.[5] Pecadores, limpam as mãos! Vacilantes, purificam os corações![6] **9**Lamentam, pranteiam e choram! Trocam o vosso riso por pranto, e a vossa alegria por melancolia.[7]

---

[1] Isto é extremamente sério – se você faz de Deus o teu inimigo, que futuro você tem? 1 João 2.15-17 vai na mesma direção. Amar as coisas do mundo (e especialmente seus valores) é adulterar contra Deus.

[2] Esta parece ser a única referência ao Espírito Santo na carta. Não é uma citação de qualquer verso no AT, mas há várias referências a Deus tendo ciúme de Seu povo.

[3] Ver Provérbios 3.34.

[4] Temos aqui uma ordem, não um ponto facultativo. 'Submeter-se a Deus' também é ordem, e vem primeiro. Resistir ao diabo apenas com a nossa própria força significa derrota. Para manusear o poder de Deus contra o inimigo precisamos estar submissos a Deus. Entendo que a maneira principal de resistir é com palavras, ordenando que Satanás pare de fazer alguma coisa específica; temos de ser específicos.

[5] Observar que compete a nós tomar o primeiro passo, nos aproximar; se bem que sem a graça de Deus poucos de nós o faremos.

[6] Estamos diante de ordens, o que significa que são coisas que podemos fazer e precisamos fazer. Temos o Espírito Santo para nos ajudar, mas cabe a nós tomar a iniciativa.

[7] Ai, ai; não estamos acostumados com exortações desse tipo! É mais agradável ouvir: "Alegrai-vos sempre no Senhor". Então, o que será que Tiago quer? Bem, de fora a fora esta carta é um exercício em 'amor duro'; temos visto "imundícia e transbordar de maldade", "pensamentos malignos", "ó insensato", "mal incontrolável, cheia de veneno mortífero", "inveja amarga e ambição egoísta", "desordem e toda prática perversa", "adúlteros e adúlteras", "inimigo de Deus" – somando tudo, um quadro nada bonito. Entendo que Tiago estava dizendo que não há lugar para orgulho espiritual ou satisfação com a condição, nem para complexo de conquistador. Se realmente queremos andar com Deus, precisamos ver o nosso pecado da maneira que Ele o vê.

10Humilham-se diante do Senhor e Ele vos exaltará.[1]

Não julga o irmão diferente

11Irmãos, não falem mal uns dos outros. Pois quem fala contra um irmão e julga o seu irmão fala contra uma lei e julga uma lei. Então, se tu julgas uma lei, não és cumpridor de lei, mas juiz. **12**Há só um Legislador e Juiz,[2] Aquele que pode salvar e destruir.[3] Então quem és tu para julgar quem é diferente?[4]

Não se jacta sobre o amanhã

13Vêm cá, vocês que dizem, "Hoje e amanhã vamos viajar a tal cidade, ficar lá um ano, negociar e lucrar" – **14**vocês que nada sabem do amanhã! Pois que é a nossa vida?[5] É de fato um vapor que aparece por um pouco e depois desaparece. **15**Antes, vocês deveriam dizer, "Se o Senhor quiser, tanto viveremos como faremos isto ou aquilo". **16**Mas agora vocês se

---

[1] Se nós nos exaltamos, Deus nos derruba; se nos humilhamos, Ele nos levanta – imagino que o nível até onde Ele nos levantar depende de uma variedade de fatores.

[2] Uns 62% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, trazem "Legislador e Juiz". O Texto Recebido (e todos os textos majoritários publicados) segue os 38% ao omitir "e Juiz".

[3] Comparar Mateus 10.28.

[4] Me surpreendeu encontrar o grego ετερος aqui, que normalmente significa um tipo diferente. Pessoalmente, não gosto de lidar com 'irmãos' que são muito diferentes; prefiro questionar se seriam mesmo 'irmãos'. Mas Tiago me diz que eu não deveria fazer isso. Cada pessoa é diferente (de onde veio, experiências, personalidade, preparo) e devemos reconhecer que Deus tanto pode como vai tratar pessoas diferentes de formas diferentes. Ele utiliza uma 'lei' comigo, outra 'lei' contigo, e assim por diante. Uma lei é um conjunto de regras ou normas, de sorte que quando julgo um irmão estou questionando a maneira ('lei') em que Deus está trabalhando ele. Já que Ele é tanto Legislador como Juiz, terei de prestar contas a Ele pela maneira em que julguei meus 'irmãos'. Em vez de "diferente", uns 12% dos manuscritos gregos trazem 'próximo' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[5] Eu sigo uns 26% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, ao colocar "nossa", em vez de 'vossa'. Entendo que a pergunta é propriamente inclusiva; Tiago incluiu a todos.

vangloriam das vossas pretensões arrogantes. Todo vangloriar semelhante é maligno.[1] 17Pois então, aquele que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado.[2]

A vinda do Senhor

Opressores ricos serão julgados

5 1Vêm cá, vocês ricos, uivem enquanto se lamentam pelas desgraças que virão sobre vocês! 2A vossa riqueza está apodrecida, e as vossas roupas estão comidas de traça. 3O vosso ouro e a vossa prata estão enferrujados,[3] e essa ferrugem dará testemunho contra vocês e como fogo consumirá a vossa carne – entesouraram para os últimos dias.[4] 4Vejam, o salário dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos, que foi retido injustamente por vocês, clama, e os clamores dos ceifeiros entraram nos ouvidos do Senhor dos Exércitos. 5Vocês viveram luxuosamente na terra, se deleitando; fartaram os corações, como num dia de abate.[5] 6Vocês condenaram e assassinaram o justo, sem ele vos oferecer resistência.[6]

Paciência e perseverança

7Portanto, irmãos, sejam pacientes até a vinda do Senhor. Vejam, o agricultor aguarda o fruto precioso da terra, esperando com paciência até que ela receba a chuva primeira

---

[1] É um mal agressivo.

[2] O pecado aqui é de omissão, que às vezes é mais difícil de perceber do que pecados de comissão.

[3] Por algum motivo, eles meramente açambarcaram sua riqueza; não a investiram, não a fizeram trabalhar. Eles falharam duplamente – adquiriram a riqueza de forma injusta, e depois não fizeram nada com ela. Ver Mateus 25.14 e 2 Tessalonicenses 3.10.

[4] Talvez eles pensassem que estavam guardando para uma necessidade futura, mas em verdade estavam entesourando contra si no Dia do Juízo.

[5] Antigamente, antes da refrigeração, quando um animal era abatido, era necessário comer mais do que o normal; coisas como o fígado, o coração e a língua tinham de ser consumidos sem muita demora.

[6] O tempo do verbo muda do pretérito para o presente, o que não é fácil de traduzir. Entendi que Tiago estava aumentando a perversidade dos assassinos.

e última. 8Sejam pacientes vocês também. Mantenham os corações firmes, pois a vinda do Senhor se aproximou. 9Irmãos, não 'gemam' uns contra outros, para que não sejam julgados. Eis que o Juiz está às portas! 10Irmãos, tomem por exemplo o paciente suportar de aflição e a firmeza dos profetas que falaram no nome do Senhor.[1] 11Aliás, consideramos abençoados os que perseveram – vocês já ouviram da perseverança de Jó e viram o desfecho que o Senhor deu, pois Ele é muito compassivo e misericordioso.[2]

12Mas sobretudo, meus irmãos, não jurem, nem pelo céu, nem pela terra ou qualquer outro juramento. Que seja vosso 'sim', 'sim' e vosso 'não', 'não'; para que não caiam em fingimento.[3]

Oração de justo é poderosa

13Está alguém entre vocês passando por adversidade? Que ore. Está alguém se sentindo feliz? Que louve cantando. 14Está alguém entre vocês doente? Que chame os presbíteros da congregação e que orem estes sobre ele, ungindo-o com azeite no nome do Senhor. 15E a oração da fé curará o doente,[4] e o Senhor o levantará; e se tiver cometido pecados, ele será perdoado.[5] 16Confessem as transgressões uns aos outros e orem uns pelos outros, para que sejam curados.[6] A oração de

---

[1] Segundo o Registro, o ofício de profeta no AT não era nada fácil.

[2] Ver Jó 42.10-13. Deus deu a ele o dobro do que tinha perdido.

[3] Em vez de "fingimento", uns 5% dos manuscritos gregos trazem 'condenação' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Ora, quanto mais alguém falar, tanto mais provável que ele acabe dizendo coisas que não são exatamente a verdade. Ver Mateus 5.37.

[4] A impressão que dá é que a pessoa está bem doente, acamada (é por isso que os anciãos têm que ir até ela). Notar que a fé é dos presbíteros.

[5] A clara implicação é de que algumas doenças são resultado de pecado, mas não todas elas: "e se".

[6] Na minha própria experiência, orando sozinho, pedindo cura para mim, nem sempre funciona. Quando peço que outros orem por mim, o Senhor costuma atender. Deus gosta de promover a interdependência.

um justo, sendo operante, é muito poderosa.[1] **17**Elias era um ser humano semelhante a nós, e orou concentradamente para que não chovesse; e não choveu sobre a terra durante três anos e seis meses. **18**Orou outra vez, e o céu deu chuva e a terra produziu seu fruto.

Ajudar o desviado

19Irmãos, se alguém entre vocês tem sido desviado da verdade, e alguém o trouxer de volta, **20**que fique sabendo que quem traz um pecador de volta do seu caminho errado salvará uma alma da morte[2] e cobrirá uma multidão de pecados.[3]

---

[1] Só porque nós mesmos não vemos, ou não somos permitidos de ver um resultado imediato para a nossa oração, não significa que Deus não está atendendo. "O justo viverá por fé", e isso inclui o nosso orar.

[2] Apesar das exigências de certos pacotes doutrinários, não me parece possível que a referência aqui seja à morte física. Afinal, afora o Arrebatamento, todos os cristãos morrem fisicamente.

[3] Como é que pecados se cobrem? Somente com o sangue do Cordeiro. O desviado precisa ser recuperado antes que abandone a Fé por completo.